

Ler + Espaço

Obra literária: *A culpa é das estrelas*

Autor: John Green

Deixa-te levar pelas estrelas

Uma estrela é um astro de plasma que possui luz própria, esférico e grande, mantido íntegro pela gravidade e pressão de radiação que, ao fim da sua vida, pode conter uma proporção de matéria degenerada. E o certo é que, na obra literária analisada, a nossa estrela também possui luz própria.

Augustus iluminou a vida de todos à sua volta, principalmente, a vida de Hazel que, apesar de não se querer apaixonar, acabou por explodir de amor por Augustus, como o Big Bang.

O Big Bang é uma teoria sobre o desenvolvimento inicial do universo. Os cosmólogos usam este termo para se referirem à ideia de que o universo estava, originalmente, muito quente e denso, em algum tempo finito, no passado, quando houve uma grande explosão.

August continua a iluminar a vida de Hazel a partir do céu e ela também brilha, agora de forma mais cintilante e reluzente, na Terra, espalhando a sua alegria pelo mundo, sabendo que terá sempre a sua estrelinha a olhar por si.

O universo corresponde ao conjunto de toda a matéria e energia existente. É um local imenso que tem vindo a aumentar, porque, cada vez que uma pessoa radiante, como Augustus, parte, um novo corpo celeste se ilumina e torna o universo ainda "mais infinito", ainda mais belo e brilhante.

Os dias sem Augustus são duros e parecem mais sombrios. São, na realidade, muito escuros e carregados de cargas negativas, mas ela sabe que ele está lá em cima, a dar-lhe forças para continuar e para ser ainda mais feliz do que já era, uma vez que, agora, tinha de ser feliz pelos dois.

E a força? Tem um significado específico? A resposta é não. A força provém de cada um de nós. Nós somos a nossa força, nós somos a própria razão de viver e só assim é que conseguimos vencer todos os obstáculos que aparecem pelo nosso caminho e foi assim que Hazel percebeu que não estava sozinha. Augustus estava com ela a dar-lhe força. Ele, que, agora, se

transformara numa estrela reluzente, iluminaria o percurso da vida de Hazel e fá-la-ia sentir mais segura e capaz de seguir o seu rumo. Um brilho que, neste caso, não é brilhante, mas uma ideia um pouco controversa, na verdade. Este brilho é incandescente, pois é feroso e transmite variadas energias.

Esta obra é bastante comovente, dando-nos a perceção de que, realmente, não damos valor às pequenas coisas que a vida nos dá, únicas e inalcançáveis, para muita gente. E tu? Achas que dás valor às pequenas coisas? Achas que dás o devido valor aos que te circundam? Achas que amas e te deixas amar na plenitude da essência da vida? Achas que brilhas e te deixas encantar pelo brilho do outro? Deixo as respostas contigo, ciente de que qualquer que seja a tua reflexão te levará a pensar, de forma mais profunda, sobre as estrelas que estão presentes no céu e que te iluminam o caminho. Só tens de ser feliz e de te deixar levar pela incandescência que brilha nas noites escuras, que refletem no espelho do teu coração e fazem de ti um ser especial e ímpar.

Acredita em ti e vive intensamente! ...

Trabalho realizado por:

Ana Oliveira

Inês Deus

Lara Oliveira

Roberta Martins